

109

ANÁLISE PROTEÔMICA DA SALIVA DE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS.*Vivian de Oliveira Nunes Teixeira, Mariana Rieck, José Reck, Adriana Seixas, Daniel Lorenzini, Itabajara da Vaz, Carlos Termignoni (orient.) (UFRGS).*

O carrapato bovino *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* possui na saliva uma variedade de moléculas capazes de evitar respostas hemostáticas, inflamatórias e imunológicas do hospedeiro. Identificar e caracterizar esses compostos é fundamental para o melhor entendimento da relação parasita-hospedeiro. Uma análise proteômica da saliva de *R. microplus* foi iniciada com o objetivo de obter mais conhecimentos sobre sua composição protéica e identificar proteínas relacionadas com os mecanismos utilizados pelo carrapato para evadir-se das defesas do hospedeiro. Secreção salivar foi obtida de fêmeas de carrapato completamente ingurgitadas livre de patógenos após indução por pilocarpina. Peptídeos gerados da digestão por tripsina da saliva bruta foram separados por cromatografia de fase reversa (resina C18 e gradiente de acetonitrila) e analisados em espectrômetro de massas por sistema LC/MS-MS (Q-TOF Micro, Waters). Os dados foram analisados pelo programa MASCOT e comparados com as seqüências disponíveis em bancos públicos de dados (Blast). Foram identificadas as seqüências de 27 peptídeos. Com base na homologia, foi comprovada a presença de: dois peptídeos similares ao fator de von Willebrand; um peptídeo similar à serpina-3; dois peptídeos similares à lipocalina; um peptídeo similar ao inibidor de elastase de neutrófilo. Todas essas proteínas, embora tivessem o gene conhecido, nunca foram identificadas na saliva de *R. microplus* anteriormente. Outros compostos identificados incluem peptídeos provavelmente relacionados com a ligação de lipídios, sinalização celular, metabolismo do heme e defesa de patógenos. Sete proteínas não apresentaram homologia com qualquer proteína já conhecida. (PIBIC).